

# AVE MARIA



Assig.: Anno 5\$000 - Perp. 100\$000  
Adm.: R. Jaguaribe, 93 - C. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 29  
São Paulo, 21 de Julho de 1923

## JULHO



- 9. Dom. dep. de Pent.—Ev.—Jesus anuncia a destruição de J rusalém—S. Luc. 19, 41—47
- 22 Dom., Sta. Maria Magdalena.
- 23 Seg., S. Appolinario.
- 24 Terça., Sta. Christina.
- 25 Quarta., S. Thiago,
- 26 Quinta., Sta. Anna, S. Pastor.
- 27 Sexta., Sta. Anthusa,
- 28 Sab., S. Victor, S. Nazario.





**Caminho recto e seguro para**  
 ~~~~~ **chegar ao Céu** ~~~~~

E' o devocionario mais bello da  
 lavra do V. P. Antonio Maria Cla-  
 ret, traduzido ao portuguez

Contém bellissimas devoções: Modo pratico  
 de se confessar. — Formulario completo de  
 varias devoções aos Santos — Supplemento  
 de canticos populares com anotação musi-  
 cal. — Modo de ouvir a Santa Missa

**PRECO, 4\$000**

**Pelo correio mais \$500**

## O que o doente sente com o uso do **ELIXIR DE INHAME**

Com o tratamento pelo **ELIXIR DE INHAME**, o doente  
 experimenta uma grande transformação no seu estado  
 geral; o apetite augmenta, a digestão se faz com faci-  
 lidade (devido ao arsenico) a cor  
 torna-se rosada, o rosto mais fresco,  
 melhor disposição para o trabalho,  
 mais força nos musculos, mais resis-  
 tencia á fadiga e respiração facil. O  
 doente torna-se florescente, mais gor-  
 do e sente uma sensação de bem estar  
 muito notavel.



**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias  
 do Brazil e Republicas Sul-Americanas.

## CASA DO ROSARIO

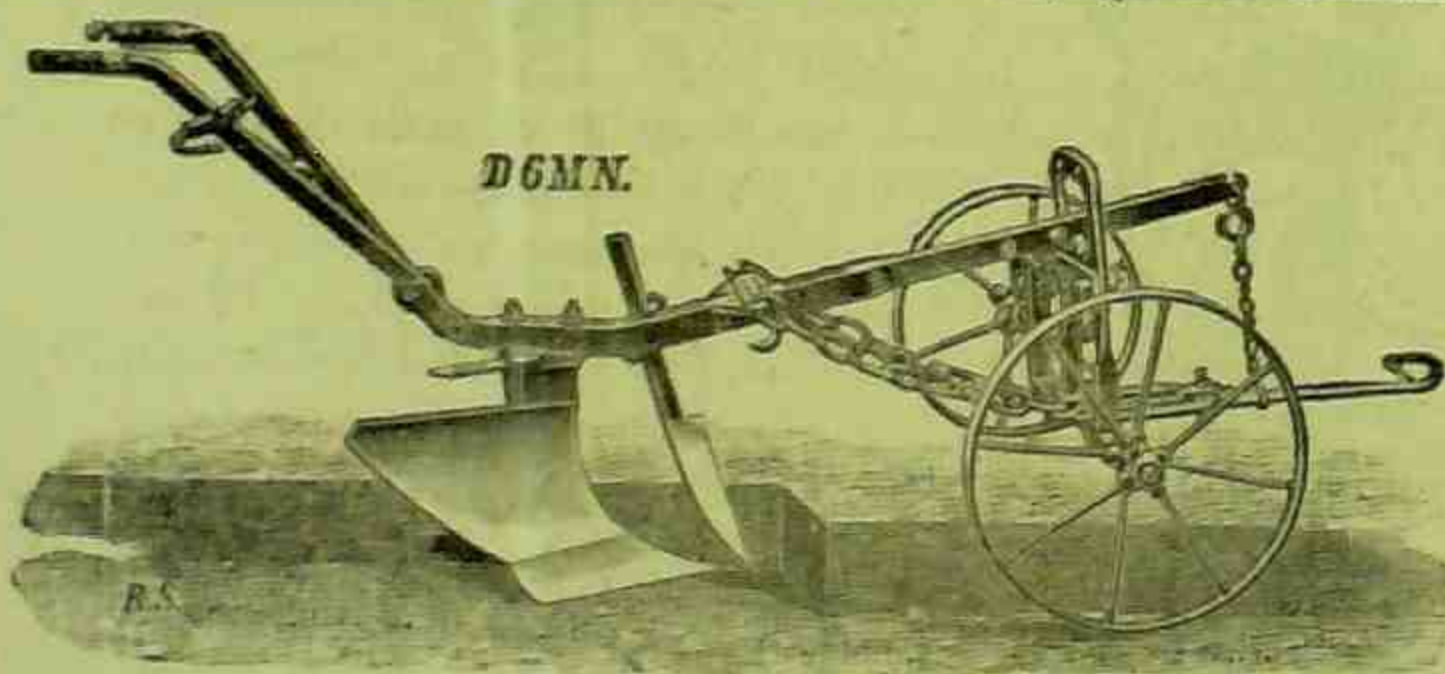
Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, batinas,  
 harmoniums, artigos funerarios, velas de cêra, corôas de bisquit e de panno, gri-  
 naldas, deademas, palmas, festões, etc., etc.

Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

CAIXA DO  
 CORREIO  
 1836

TELEPHONE  
 CENTRAL  
 3556

~~~~~ **MARINONIO PIEDADE & COMP.**  
 RUA QUINTINO BOCAYUVA, 27 — S. PAULO



## LAVRADORES!

Desejaes adquirir arados realmente bons?  
 Compraes os nossos **INSUPERAVEIS**

**ARADOS ALLEMÃES**  
 "RUD. SACK"

cuja construção, inteiramente de aço  
 forjado, torna-os **INDESTRUCTIVEIS**

Temos sempre em deposito diversos typos apropria-  
 dos para as diferentes classes de terras, bem como  
 construcções com aiveca fixa para terrenos planos e com aiveca reversivel para terrenos inclinados.

## CRIADORES!

Auxiliae desenvolver a industria de lacticinios, que dentro em  
 pouco, ha de ser uma das principaes da prosperidade nacional.  
 Dedicæ-vos ao fabrico da manteiga, applicando as nossas excellentes

**DESNATADEIRAS "LANZ,"** de procedencia allemã. Assim como as nossas

**BATEDEIRAS DE MANTEIGA "ASTRA,"**

Rua da Quitanda, 10  
 CAIXA POSTAL, 758

**BROMBERG & COMP. SÃO PAULO**



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 5\$000  
PERPETUA. 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 21 de Julho de 1923

Redac. e Administ.:

R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO  
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 29

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

## GLORIOSA EMPREZA

COM este titulo, appareceu no dia 2 de Junho do corrente anno na "Ave Maria" um bello artigo propondo aos leitores de sentimentos catholicos, e ricos em bens de fortuna, se dignem contribuir para a formação dum Missionario em Guarulhos (Escola Apostolica da Congregação dos Filhos do Coração de Maria) com a quantia de seis contos de réis duma vez ou em prestações annuaes.

Realmente a inspiração foi feliz e muito facil de se realizar. Ha por todo este nosso caro Brazil centenas e milhares de familias ricas que com um pouco de boa vontade podem fazer isso e muito mais ainda.

Seis contos de réis não é dinheiro que assuste a tantos fazendeiros, commerciantes, capitalistas e empregados que nem sabem o que possuem. Bastava que apparecessem 100 150 ou 200 desses Bemfeitores de nosso Collegio Guarulhense e estavam resolvidas todas as difficuldades. Bastava um só que desse mil centos (e ha tantos que poderiam dalos) e esse homem seria, sem duvida, um verdadeiro benemerito da Igreja e da Patria.

Com os juros desse capital (1000 contos) que renderiam 60 em cada anno, havendo uma boa administração, poderiam sustentar-se perto de cem annos; na volta de 10 ou 12 annos, teriamos 100 Padres Missionarios, 100 Apostolos do bem.

Esse Seminario, essa Escola Apostolica iria dando todos os annos uma porção mais de Ministros do Senhor; tornar-se ia o manancial fornecedor de Sacerdotes para todas as Residencias dos Missionarios nos diversos Estados do Brasil. Quem pode calcular o bem immenso que elles haviam de fazer?

Uma legião como esta, de homens abraçados no fogo da caridade, trabalhando pela gloria de Deus e pela salvação das almas, pode imaginar-se espectáculo mais bello e encantador?

Muito bem faz aquelle que edifica Igrejas, Santas Casas de Misericordia, Asylos de Mendicantes,

Orphanatos, Crèches e outros Institutos similares, mas é o incomparavelmente superior formar Missionarios e Apostolos que hão de dar vida e acção a todas essas emprezas.

Esses arautos da fé, da civilização e do verdadeiro progresso; cheios de zelo e de enthusiasmo, pregando, confessando, catechizando, assistindo aos doentes, leccionando nas escolas e collegios, escrevendo em jornaes e revistas catholicas, promovendo toda classe de obras religiosas e patrioticas, correndo vilzes por toda a parte onde apparece uma necessidade para remediala, eis o prototypo do homem mais util e proveitoso para a humanidade.

Entre os leitores da "Ave Maria" ha muitas senhoras catholicas e bem fervorosas que sentirão prazer immenso em trabalhar para esse fim. Não nos atrevemos, pois, a pedir-lhes que empreguem sua actividade e zelo nesta causa sancta. Envieem seus melhores esforços, recomendando a obra a seus pais, maridos, filhos, parentes e pessoas de suas relações. Peçom, exhortem, animem, facilitem a todas as que puderem, ajuntando sempre á suas supplicas, a oração a Deus para que as faça effiezes e não demoração em apparecer os primeiros fructos de seu apostolado.

No Brasil ainda existem muitos pagãos, aos quaes carece levar a luz da fé; em algumas nações americanas ainda mais, e sobre tudo na Africa. Asia e Oceania são mais de mil milhões de homens que vivem nas trevas da idolatria.

Podemos ficar indifferentes perante esse espectáculo, nós que sabemos quanto vale uma alma e o que Deus tem feito por ella? Riguem-se, pois, ao Senhor da messe que envie operarios para sua vinha; cooperemos todos, na medida das nossas forças, nessa empreza tão gloriosa, e obteremos, além das vantagens que a Congregação dos Filhos do Coração de Maria nos offerece nesta vida, o galardão eterno e a coroa refulgente de gloria que Deus nos reservar no céu.



## Cultos & Pantomimas

— XI —

*Representações que são «representações»*

Não pensem os leitores que sou assignante de jornaes protestantes ou assiduo leitor de pasquinadas hereticas. Pelo contrario, periodicos que cheiram a «yankee» são como pó de carapato ao meu olfacto. Detesto-os em todo sentido da palavra, por dois motivos. Primeiro, porque são um acervo de tolices em máu portuguez; segundo, porque quasi sempre são insultos grosseiros aos que não paternizam a patifaria americana de mãos dadas com a pouca vergonha de meia duzia de apostatas sem pudor, sem character e sem patria. Ha certas occasiões no emtanto, que me surgem pela frente pedaços de jornaes que escaparam ao fogo ou sobram d'algum embrulho. os quaes nas minhas mãos, os olhos curiosos vão lendo os cabeçalhos e muitas vezes o que dizem me desoppilam o figado em gostosas gargalhadas.

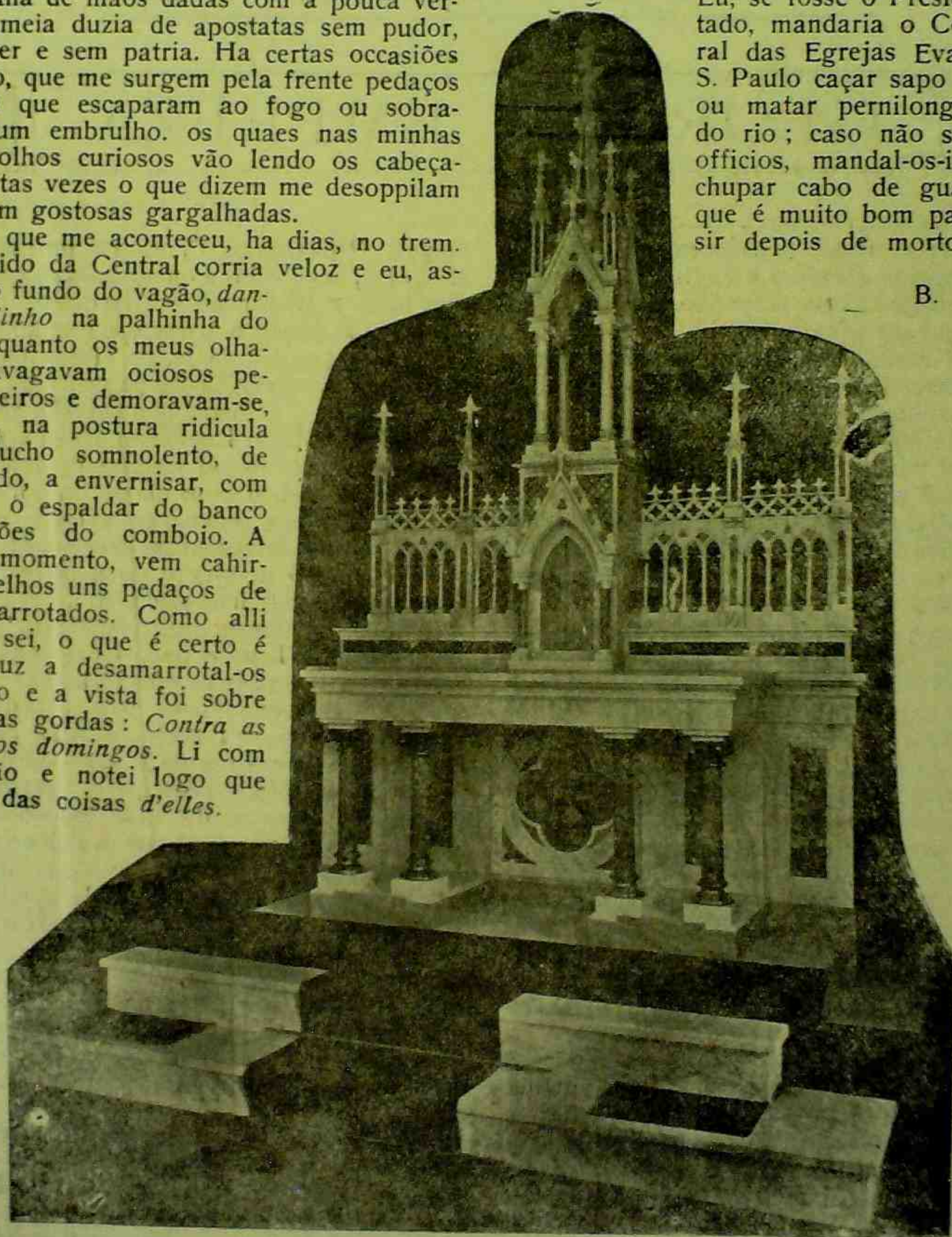
Foi o que me aconteceu, ha dias, no trem.

O rapido da Central corria veloz e eu, assentado ao fundo do vagão, *dancava miudinho* na palhinha do banco, enquanto os meus olhares circumvagavam ociosos pelos passageiros e demoravam-se, por vezes, na postura ridicula dum gorducho somnolento, de beijo cahido, a envernisar, com o costado, o espaldar do banco aos safanões do comboio. A um dado momento, vem cahir-me nos joelhos uns pedaços de jornal amarrotados. Como alli viéra não sei, o que é certo é que me puz a desamarrotal-os pachorrento e a vista foi sobre umas lettras gordas: *Contra as eleições nos domingos*. Li com soffreguidão e notei logo que se tratava das coisas *d'elles*.

Era nada menos que uma representação ao Presidente do Estado, fallando «grosso», como si protestante no Brasil formasse na ordem das coisas. Eram os methodistas que se oppunham ás eleições nos domingos porque é contra a consciencia christã (!!!) um cidadão ppatato, lá pelo meio dia, ir ao edificio publico, collocar a sua cedula na urna, assignar o nome e dar o fóra. E como argumento basico, o «mister» apresenta o facto de que nos Estados Unidos não se realisam eleições nos domingos, portanto concluem *elles*, nós, seus *macacões*, não podemos votar aos domingos! Estas typos têm das suas!

Eu, se fosse o Presidente do Estado, mandaria o Conselho Geral das Igrejas Evangelicas de S. Paulo caçar sapo de bodoque ou matar pernilongo na beira do rio; caso não servissem os officios, mandal-os-ia (*elles*) chupar cabo de guarda-chuva, que é muito bom para não tossir depois de morto...

B. JUNIOR



Altar em marmore, com incrustações em bronze, executado pela Marmoraria Vélez, de Campinas, rua Campos Salles, 33 e collocado na Capella do Collegio «Des Oiseaux», em São Paulo



## O TERÇO EM FAMÍLIA



O sol já recolhera os seus ultimos e imensos tentaculos de luz.

Eu vi, por sobre a casaria branca da aldeia, contornada agora pelas sombras esguias, a figura da noite que chegava.

Não mais a soalheira do dia; apenas o silencio da noite.

Circumvaguei o olhar: cercava-me a linguagem muda das cousas inanimadas, o arfar tranquillo dos verdes vegetaes; e eu julguei então ouvir na mudez da noite que chegava, um sussurro de prece!...

Pendi a frente e senti passar pela mente, em linhas indecisas a principio, mais nitidas e carregadas dahi ha pouco, formando já um todo, um conjuncto, um painel, uma pintura, um grupo encantador, na singeleza tocante de uma familia christã em oração: era o *Terço em familia*.

Pae, mãe, e os filhos pequeninos...

Elle, o bom batalhador, dedilhava naquellas velhas contas de Rosario amigo, sem o saber talvez, o bom do camponez, um poema de amor...

Pairavam por sobre aquellas cabeças as bençams do Senhor.

Senti, nesse momento, a grandeza suave da oração christã; o camponez que orava assumiu para mim as proporções austeras do «Pae de Familia» das «Parabolas»...

Revi, como n'um sonho, aquellas paginas emocionantes...

«Meu Pae, dá-me a parte que me toca».

Vi o infeliz, «o prodigo», partir... longes terras, a má companhia, a fortuna dissipada, o vicio, a ruína, o horror, a miseria, a degradação, a fome e o desespero...

Soluços... a casa paterna ao longe... o arrependimento... a resolução e a volta.

Eil-o agora na curva do caminho, andrajoso e sózinho; o Pae, o velho Pae, a sua alegria e o seu perdão, pairando por sobre a hediondez, cobrindo a pallidez e a miseria do filho que desgarrára do lar...

No camponez que orava, eu julguei ainda vêr, naquellas creanças que o cercavam, uma figura esbelta de rapaz; vi por sobre essa cabeça cheia de mocidade, sonhos, illusões, desejos, tentações... Vi o mundo, a farça, o declive e o abysmo; mas vi tambem por sobre essa cabeça que scismava, o manto largo e protector d'Aquella que guarda, abençôa e protege aquelles que, como o camponez, dedilham na calma da noite as contas antigas do Rosario amigo

...

Cessou o sussurro da prece.

Uma grande paz baixou por sobre a aldeia. Só e silencioso, quedei pensativo.

SERVUS MARIAE

## MINHA MÃE



Morta sublime! Oh! minha santa morta!  
Ha quanto tempo já que te pranteio!  
Que o teu carinho me não mais conforta,  
Nem mais me abrigas no teu casto seio!

Ah! lembro-me ainda bem! — Segundo creio,  
Pequenino — eu brincava ao pé da porta;  
E, ao vêr-te no caixão de flores cheio...  
Mãe, nem sonhava que estivesse morta!

Mas um dia passou... um mez... um anno...  
E dois... e trez... e mais... e, oh! desengano!  
Nunca mais me beijou teu labio amigo!

Não te vi nunca mais! E, da orphandade,  
Clamo, agora, nas trévas, com saudade:  
— Mãe, por que foi que não morri contigo?...

LUIS PISTARINI

## Primeira Communhão

*A' querida priminha Esmeranda*

Primeira communhão! Quanta doçura encerram estas duas palavras! Quanta alegria me inunda a alma, ao recordar o dia feliz da minha primeira communhão. Meu coração transborda-se de jubilo, ao lembrar-me o dia em que, pela primeira vez, recebi a Jesus, meu doce Jesus. Minha alma vibra de entusiasmo, ao recordar-me do dia mais feliz da minha vida, dia ditoso e cheio de gloria, que juntinha de ti, recebi a Jesus Sacramentado, nosso amavel Pae e Salvador.

Renóvemos, querida priminha, sempre, sempre, esse acto solemne e commovedor; aproximemo-nos cada vez mais de Nosso Bom Jesus, que em seu bondoso coração, acharemos abrigo, acharemos as forças necessarias para vencermos os obstaculos da vida; nelle encontraremos o refugio seguro nas tentações mundanas. Ao lembrar-me desse dia feliz, choro; mas as lagrimas que verto não são de tristeza, é de alegria e satisfacção.

Amemos ao nosso Jesus de todo o nosso coração, de toda a nossa alma, e derramemos por seu amor, o nosso sangue, se fôr preciso, daremos a nossa vida. Façamos com que augmente a nossa fé e propaguemos a religião catholica, a unica verdadeira, e somente ella poderá mostrar-nos a verdade, e conduzir-nos ao caminho do céu.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo.  
Abraça-te fortemente a prima e amiga

S. José dos Campos, 3 de Abril de 1923.

ROSA MYSTICA



# Semanas

Amigos e admiradores do brilhante tribuno sacro, Conego Manfredo Leite, solemnizando o apparecimento do seu ultimo livro «Duas Almas», offereceram-lhe um almoço que decorreu com grande cordialidade e troca das mais bellas affeições intellectuaes e pessoases.

«Duas Almas», que eu tive a felicidade de lêr ainda nos originaes e acompanhar o desenvolvimento de varios capitulos, é, na realidade, um dos mais substanciosos trabalhos que têm apparecido na florada publicistica actual, obra que estuda os grandes espiritos mysticos de Therezinha de Jesus e Izabel da Trindade, abrangendo differentes aspectos de philosophia, de sociologia, de mystica, de critica, tudo isso no fulgurante escriptorio lapidar de Manfredo, chrystalinamente vasado na riqueza do seu estylo e no carinho de uma fórma, caracteristicas de seu magno perfil litterario.

Mas o almoço teve para esta chronica uma serie magnifica de particularidades de ordem religiosa, alem da tocante homenagem prestada ao insigne escriptor.

E' que levam a dizer por ahi, os espiritos de sanfona e as almas saturadas de «box», que a fé, vae em declinio, e que só os vencidos na vida, a professam por ignorancia...

Ao lado do Conego Manfredo Leite, sentaram-se os senadores Raul Cardoso, Valois de Castro, e o deputado Hilario Freire.

E o resto da meza era occupada por advogados illustres, medicos notaveis, grandes industriaes, grandes lavradores, grandes commerciantes, imprensa, estudantes, tudo isso, naturalmente, representando a mais alta escala do atrazo intellectual e da ignorancia humana...

Os discursos foram, ao vêr da chronica, uma serie de brilhos oratorios e talvez uma boa proxima colheita... para o catholicismo.

Em primeiro lugar fallou o Dr. A. A. de Covello, o grande tribuno applaudidissimo nas suas grandiosas orações, advogado dos mais notaveis em S. Paulo, e figura da mais empolgante sympathia popular.

Discurso brilhante, cheio de admiração, pelo estylista de «Duas Almas», livro que chamou de «magnifico dulçor espiritual, para os que andam pela vida aos tropeções das incertezas e torturados pela duvida...»

Gostei do trecho. Covello, o fulgurante Covello, proclama a suavidade mystica e espiritualisante de Therezinha. E' bom signal. Longe da chronica acoimar o vigoroso orador de infenso á fé. Não! Covello é uma alma de anjo, mas ainda não confessa nem communga.

Tambem só lhe faltam esses fins. Fallou com eloquencia empolgante, dos fundamentos da moral e da politica, «bordejando», com excellentes intenções a affirmativa de que, a ordem, a democracia, a paz, a republica, só pode-

rão existir nas suas altas funcções, apoiadas pela fé.

Como vemos, Covello está animado e está bem disposto. Acho mesmo que com mais um «Duas Almas» e um almoço, o grande tribuno me vem pedir para confessar e commungar.

O coração de Covello é nosso, em toda a linha, e é preciso de uma vez acabar com o mêdo do confessorio, que assalta muitas almas de anjo... da terra.

Eu tenho um amigo, hoje Juiz de Direito n'uma grande cidade do Estado, que tremia diante do momento da confissão. Um dia a graça de Nosso Senhor venceu aquelle temor e elle, confortado, alegre, feliz, radioso, após haver confessado, me disse com muita convicção:

— O diabo não é tão feio como se pinta!

Elle queria dizer com isso que o sacramento da penitencia, ao contrario do que pensam muitos, é uma delicia!

Depois do discurso estupendo de Covello, fallou a encantadora suavidade religiosa do mestre illustre, Dr. Celestino Borroul. Foi uma pagina arrebatadora de catholicismo puro, de espiritualidade dignificante! O Dr. Celestino, o medico santo que todo mundo conhece, catholico pratico, proferiu as suas palavras sob uma chuva de palmas, tal a brandura christan das suas expressões, a delicadeza de flôr dos seus sentimentos profundos de fé, a doce transparencia lucida da sua alma de Bom, do seu espirito de chrystal, fallando de Deus e do Evangelho, de S. Francisco de Assis e da aguia de Meaux. Lindo discurso, recebido pela assistencia com prolongadas salvas de palmas. Covello está ás portas do convento... Celestino fallou de dentro do claustro... mas Covello é positivamente, uma bella ovelha conquistada, pela sua grande alma e pela palavra enternecedora de Celestino... o santo!

Orou após o Dr. Renato Amaral.

Eloquentissimo, cheio de entusiasmo pelo sacerdocio de Manfredo, citando parabolias de Jesus. Boa alma tambem. O Conego Barros Uchôa, sempre fulgurante, saudou o estylista de «Duas Almas», como irmão e como expoente mental do clero. Foi um brinde brilhantissimo que provocou ruidosos applausos.

Por fim, Manfredo, naquella luminosidade sumptuaria de phrase, agradeceu o almoço, contando o seu amor pela palavra de Deus, a sua paixão pelo pulpito, enfeixando o seu formoso discurso n'um agradecimento commovido pelas homenagens recebidas. Foi mais uma soberba pagina do notavel orador e auctor profundo.

Como vemos, a seára correu opima de manifestações espirituas e é bem provavel que daquelle convivio intellectual, sementeira maravilhosa de bons espiritos, a Igreja venha a fazer muito breve, uma esplendida pescaria de tubarões ariscos...

E em lugar de festa de «Duas Almas», vamos ter as bodas de «muitas almas».

Louvado seja Deus!

LELLIS VIEIRA



## Ruy Barboza, catholico

Recolhido ao silencio de sua bibliotheca, meditou em Deus, a força das forças. Invocou-o, e revigorou-se nas suas crenças religiosas, mais «desilludido dos homens, aos quaes nunca aprendeu a odiar, porque antes de ser politico, presava-se de ser christão».

Christão, senhores, elle sempre o foi, embora lhe encontremos eclipses na integridade da fé, nos primeiros decennios de sua vida publica.

Que era, entretanto, ha cincoenta annos, a mentalidade religiosa no Brasil? Nas espheras do poder e do governo bem pronunciados laivos de regalismo repassavam a religião. No ambiente social e politico a indifferença dominava. E até nos templos e nos pulpitos sagrados a religião muitas vezes se abastardava aos conluios eleitoraes, esquecendo-se de Deus para servir aos homens. A infancia e a mocidade de Ruy Barbosa desabrocharam nessa atmospheria.

Os ultimos annos de sua vida, os mais fecundos e os mais bellos de seu estádio na politica e nos negocios publicos, os mais alcançados surtos do seu talento peregrino e do seu privilegiado espirito abeberaram-se nas limpidas e crystallinas caudae da religião catholica. Escutae-lhe, senhores, escutae-lhe a sua propria confissão, ás paginas LXXX — Introducção do livro — «Queda do Imperio» — tomo 1 — «Pelo que toca ao variar das opiniões, deixem-me ter, mais uma vez, o consolo de trazer á praça como coisa de que me prezo, e não me pesa, a deliciosa culpa dos homens de consciencia, a unica em que hei de morrer impenitente.

«Beata, beata, beatissima culpa».

Não m'o tenham a mal os immutaveis.

Deus os desencru'e. Deus os reverta da pedra e cal em homens. Deus os ensine a mudar. Porque todo o aprender, todo o melhorar, todo o viver é mudar.

Mudar é a gloria dos que ignoravam, e sabem, dos que eram máus, e querem ser justos, dos que não se conheciam a si mesmos, e já melhor se conhecem, ou começam a conhecer-se. O que, no mudar, se quer, é que se não mude para trás, nem do bem para o mal, ou do mal a peor. Si me achassem, hoje, menos tolerante, menos liberal, menos amigo da justiça, menos dedicado ás leis, menos humano, menos dado ao trabalho, menos christão do que hontem, ahí sim, bem era que m'o imputassem a culpa, vergonha ou crime. Mas em todos esses pontos, é sempre do menos para o mais, supponho eu, do mal para o bem, ou do bem para o melhor, que tenho mudado, ou feito por mudar, com especialidade nos trinta e tres annos que vem da agonia do outro regimen «a isto», que não sei como se chame, do actual». Onde, porém, creio se perceberá differença mais sensivel, é nos sentimentos religiosos. Profunda e inalteravelmente christãos foram elles sempre. Mas quem ler o «Diario de Noticias», como quem leia «o Papa e o concilio», ou o «Discurso da Maçonaria», verá quanto vae do homem de 1876 e 1889 ao de 1903, 1919 e 1921: o da oração

do paranympho no Collegio Anchieta, o da oração do jubileu da Missa Campal e o discurso paranymphico em São Paulo.

Se a esta confissão, senhores, escripta em toda a espontaneidade, ha dois annos, se não dobram as consciencias, licito será descrever da sinceridade humana. Em todos os scenarios da vida publica em que se manifestou a sua actividade, nenhum estadista, nenhum politico, appellou para Deus, com mais desassombro do que Ruy Barbosa. Não o acovardaram remques. Não o amedrontaram descrenças de inimigos. O Christo proclamou-o elle, affirmando-lhe com segurança a sua divindade e assentando-lhe os seus direitos soberanos.

Catholica foi a educação que deu aos seus filhos. Catholico foi o recesso do seu lar, onde, junto á «meeira da sua lida», a nobre companhia da sua existencia, derramou as abundancias do seu coração e deixou o acabado modelo de chefe de familia. Eminentemente catholica é a explicita profissão de fé no augusto mysterio da Eucharistia, quando emocionado exclama:

«A pedra de ara ainda estremece ao milagre da transubstanciação, visivel aos crentes. O sussurro das preces ainda se vae exhalando lentamente na atmospheria. Os corações ainda estão de joelhos. A mesa do sacrificio incruento ainda está posta».

E catholico foi o termo dos seus dias.

«Nasci na crença — dissera elle — de que o mundo não é só materia e movimento, os factos Moraes acaso, mero producto humano. Já agora morrerrei, como meus paes, abençoando no quinhão do bem que me toca, uma dadiva celeste».

A aguia, que pousára triumphante nos alcantis, donde contemplava a marcha e o desenvolvimento das raças, dos povos e das nações, o desdobramento das actividades, das civilizações, o rumorejar dos acontecimentos nas sociedades, a aguia, librando-se no anil purissimo do ceu, num largo e possante adejar de azas, contemplou os páramos do infinito e sondou as profundezas dos horizontes eternos. O lutador estava cansado. O genio ainda fulgurava. Lembrou-se então da Igreja, que, havia setenta e tres annos, lhe sagrara a frente com o signal da cruz. E a Igreja pediu na abalada suprema os seus sacramentos — os viaticos da eternidade. O tribuno, o orador, não quiz mais falar á terra. Falou ao ceu, confiando á religião os seus ultimos segredos. E os seus labios, serenados na paz divina das consolações supremas, vibraram ajuda num osculo de amor e de piedade aos pés do crucifixo, que repousou sobre o seu peito para lhe receber a derradeira palpitação da vida.

A's aureolas de pensador, de jurista, de sabio, de estadista, quiz juntar o mais brilhante raio de gloria: a gloria de crente e de crente catholico. E no seu tumulo, sobre o qual se reclina a saudade nacional, bem se lhe póde gravar este epitaphio:

«Ruy Barbosa amou a Deus, serviu á humanidade e glorificou o Brasil».

Conego MANFREDO LEITE



## Notas uteis e scientificas

### A RE'MORA DOS AUTOMOVEIS

Logo que em França se teve noticia da descoberta sensacional dos allemães, o primeiro movimento foi de espanto, quasi de alarme, logo seguido por uma impressão mais calma, de duvida.

A noticia irrompeu de Berlim, e realmente sensacional: os allemães teriam descoberto, nada mais nada menos, um processo pelo qual conseguiriam fazer parar, á distancia, os motores dos automoveis, graças a emissões de ondas hertzianas.

Não era a simples propositura de uma idéa. Haviam-se já realizado experiencias em Berlim com pleno exito, actuando o operador sobre automoveis a 150 metros de distancia: todos os «autos» que delle se approximavam, logo que entravam no campo de influencia daquella emissão hertziana «dirigida», foram colhidos de panne e forçados a parar. Sómente 10 minutos

depois, tendo cerrado completamente a emissão das ondas hertzianas dirigidas contra elles, conseguiram, os «chauffeurs» fazer funcionar os motores de seus carros, e porem novamente em marcha.

Facilmente se comprehende a extraordinaria importancia dessa descoberta maxima, encarando-a sob o ponto de vista technicamente militar. Por isso mesmo, procurados por um redactor do «Matin» para dar opinião sobre as noticias que corriam, impressionando fundamente certos meios technicos, os peritos da radiotelegraphia militar franceza recuzaram-se, acautelando-se no «segredo professional».

Um tecnico, porém, o sr. J. Rousset, secretario geral da Sociedade Franceza de estudos de Radio-telegraphia, declarou:

— «Uma corrente electro-magnetica, como a da onda hertziana, póde evidentemente agir sobre outra electro-magnetica e provocar o desvio, a annullação desta outra. Assim poder-se-ia explicar theoreticamente a realização dessa fallada experiencia dos allemães. Mas essa realização implicaria uma potencia de emissão tal que, no momento, parece só muito difficilmente se conseguiria obter».

Assim estava o caso ás noticias recentes. Os allemães teriam realizado essa quasi impossibilidade, fazendo por meio de ondas hertzianas, pararem os motores de automoveis num raio de 150 metros.

E os technicos da radio-telegraphia militar franceza nada querem dizer, porque o «segredo professional prohibe».

### PRATOS... ELECTRICOS

Diz um telegramma de Nova York que os medicos do Hospital de Sta. Marys, em Hoboken, Estado de Nova Jersey, declararam que estão colhendo optimos resultados com a applicação de pratos electricos no peito e nas costas dos doentes de pneumonia.

Explicam que a passagem das correntes pelo pulmão produz calor interno, sem produzir febre, como acontece com os sinapismos.

Accrescentam que esse tratamento duas vezes por dia tem feito muitas curas, pois limpa os pulmões dos enfermos e facilita a respiração.

### LEIAM BEM...

Que é a embriaguez?

- 1.º é a deshonra da Patria;
- 2.º é a degeneração da raça;
- 3.º é o maior obstaculo ao progresso.
- 4.º é a causa dos crimes;
- 5.º é a mãe da miseria;
- 6.º é o aguilhão das enfermidades;
- 7.º é o principal agente da loucura;
- 8.º é o que apressa a morte;
- 9.º é o que faz desgraçadas as familias;



S. THIAGO, Apostolo, Padroiro de Hespanha



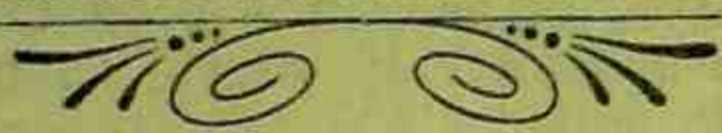
10.º é o que produz rixas e vinganças terríveis ;

11.º é o que dá aos paes filhos rachiticos e idiotas ;

12.º é o que enche os manicomios de loucos ; os hospitaes de enfermos ; os carceres de criminosos ; o mundo de miseria, e o inferno de condemnados. (E se pode accrescentar) e as *redacções de periodicos e de revistas impias e blasfemas ou indecentes* de escriptores ignorantes. Do pae borracho, filho idiota, diz o rifão.



## Mil loucos - Por que ?



Estatisticas officiaes asseguram que no anno passado enlouqueceram mil e tantas pessoas no Rio de Janeiro. Essa elevada cifra impressionou bastante um jornal vespertino, que immediatamente se pôz a conseltar as nossas sumidades de psychiatria : Juliano Moreira e Gustavo Riedel. Ambos, em resposta, declararam, sem subterfugios, que a maior parte — vejam bem : a maior parte — dos que enlouqueceram, no anno passado, foram victimas do espiritismo, da bruxaria, do feitiço e da cartomancia. E' verdade que elles ainda quizeram attenuar a coisa, passando por cima da ignorancia do nosso povo e da fraqueza das camadas humildes. Mas o facto, o facto positivo e concreto está de pé : enlouqueceram victimas do Espiritismo e Cia. mais de mil pessoas.

Hoje, que a vida está tão difficil, que os tempos correm tão bicudos, nem mesmo assim se pensa a serio na deficiencia da instrucção popular. Não se nega que o governo applica uma respeitavel parte das rendas em escolas. Mas, ou porque nessas escolas não se preparam moralmente as crianças, ou porque, apesar de tudo ellas são ainda poucas, a verdade é que a porcentagem de analphabetos, mesmo nos grandes centros, é consideravel.

*Porque não se preparam moralmente* — disse eu. Talvez não me exprimisse bem para aquellas que se acham muito convencidos de que a moral pode viver separada da Religião. O que vemos nas escolas é a preocupação de se ensinar muito, bem ou mal, sciencias, artes e letras. Mas, pelo que conheço, nas escolas publicas, ou não se cuida, ou cuida-se muito pouco de educação civica, de moral e de religião. O professor tem o seu horario, e os alumnos tem o seu horario.

Aquillo é quasi mathematico. Aula que começa, aula que acaba, « fogo viste linguaça », relógio bem na frente para que não passé um minuto da hora, depois os feriados a proposito e sem proposito, e, ao cabo de oito mezes, se tanto, está um anno vencido.

Entra-se assim na vida pratica, talvez habilitado para a vida. Nos dominios da consciencia vai muita vez uma secura que aterra. O nosso espirito anda turvo e sobresaltado. Não cuidamos de saber ao justo se isto é um bem e aquillo um mal. De modo que, ao primeiro embate, ao primeiro contratempo, fraco que está o nosso espirito, poucas que são as nossas reservas moraes, afastada que se acha a ideia de Deus, perdemos a noção de nós mesmos, e dahi vem, ou o crime, ou o jogo, ou o suicidio, o desvairamento, emfim.

Dos mil casos de loucura, não ha um só, talvez, que não tenha tido como causa immediata, um desgosto, um máu negocio, a miseria. O espirito fraco não se resigna com uma doença incuravel, com um incendio que devorou todos os haveres, com a queda brusca na desgraça. Procura, por isso, agarrar-se á primeira taboa que julga de salvação, não pensando que ella póde muitas vezes conduzil-o a regiões mais tormentosas e fataes.

A feitiçaria, chame-se ella « candomblé », chame-se diabolismo, encontra aqui um optimo terreno, porque o nosso povo não se resigna muito facilmente com a desgraça. Dahi o recorrer a todos os meios — inconscientemente, é claro — que lhe pareçam capazes de o tirarem de uma situação embaraçosa. E' de uma credulidade espantosa.

Ha annos, umas mulheres chinezas, no « Jornal do Brasil », offereceram-se para a cura de todas as molestias, com uns pausinhos de que se serviam para tirar bichos dos olhos. E o consultorio dellas encheu-se, por muitos dias, e ainda hoje estaria cheio, se a policia não percebesse a trapaça.

O nosso povo, bôa indole, bom coração, acredita em tudo, e dahi essas scenas que nos confrangem, quando as estatisticas as põem bem a nu'. Dizem-me que em muitos outros Estados a feitiçaria é muito mais poderosa. Não sei. Pelo que se refere ao Rio de Janeiro, fala eloquentemente o numero de loucos, no anno proximo findo. E fala tambem na necessidade de os governos cuidarem muito a serio da educação moral da medicina brasileira, a exemplo do que se faz em outros paizes, onde Christo é considerado melhor e o mais efficaz especifico contra essas grandes perturbações do espirito humano.

S. d'A.



## VOCAÇÃO SACERDOTAL

Filho, — disse um pae ao unico filho, que queria ser padre, és o ultimo que levas nosso nome, e nossa familia será extincta. — Meu pai, — respondeu, não será então uma honra que a arvore genealogica de nossa familia termine por um sacerdote ? Quem assim fallou era o futuro Fundador dos Padres Oblatos de Maria Immaculada, espalhados hoje pelo mundo inteiro.



## NOTAS & NOTÍCIAS

**AS NOVAS UNIVERSIDADES CATHOLICAS** — O pontificado de Sua Santidade Bento XV marcou um periodo de esplendor para as universidades catholicas. Durante elle não só a Universidade Catholica de Louvain conquistou um renome immortal, o Instituto catholico de Paris se prestigia de uma fórma notabilissima, a Universidade de Friburgo mais se illustra e populariza, mas fundam-se novas universidades. A creação da Universidade catholica de Milão é de hontem. De hontem é a Universidade catholica hollandeza. Hoje é a Universidade catholica de Lithuania que está em projecto.

**A MORTE DE GUERRA JUNQUEIRO** — Dizem que o tristemente celebre poeta morreu convertido, reconciliado com a Igreja. Apraza a Deus que sim. Dizem que a Igreja que soffrera uma tremenda hostilidade do poeta, que a cobrira dos mais rudes sarcasmos, que a estigmatizara em todas suas obras, viu voltar á sua sombra a Guerra Junqueiro.

«Apraza a Deus que sim». Os telegrammas que aqui referem esse facto, dizem que o poeta, «antes de morrer, ouvido por pessoas da familia e amigos, declarou que «em morrendo desejava que os seus funeraes fossem feitos em igreja catholica; e manifestou tambem o desejo de receber, antes de sua morte, os Santissimos Sacramentos, no que foi attendido».

Fazemos sinceros votos por que realmente se haja convertido Guerra Junqueiro e tenha tido morte integralmente catholica.

Mas nem por isso suas obras deixaram de merecer sempre a condemnação formal de todos os catholicos, que foram tratados nellas com mais do que flagrante injustiça e clamorosa hostilidade: Guerra Junqueiro aggreuiu systematicamente a Igreja e tudo quanto mais caro e sagrado tem a Igreja, como seu inapreciavel thesouro.

Poucas vezes temos lido tantas tolices e barbaridades, tantas blasphemias religiosas e artisticas, como as que foram escriptas em muitos jornaes, dando conta da morte do poeta. Aquelles latejos de raiva que contra a Igreja e suas instituições vibrára o poeta, seriam nada para os que taes e tantas barbaridades escreveram.

**LIVROS IMMORAES** — O governo italiano está resolvido a fazer frente á venda de máus livros. Mussolini promove valente campanha contra essa praga, que principalmente ennodoa Roma, Napoles e Veneza.

A policia recebeu ordem de apprehender e confiscar obras immoraes nas livrarias e vendedores ambulantes. Já foram confiscados, entre outros, os de Morell, Maupassant, Daudet, Oscar Wilde, etc...

Si nós tivéssemos por aqui, uma policia que

fechasse os balcões de máus romances, os rapazes, certamente, estudariam mais e teriam uma idéa mais exacta da vida, que, na realidade, muito differe daquella descripta pelos romances.

E' triste vêr como nas estações está á venda uma litteratura immoral e assassina da nossa bella lingua portugueza. O lado artistico de taes romances muito bem se pode avaliar pelo preço; custam uma bagatella e são impressos em papel mais que ordinario. Romances de almanack é o que são elles. Como bem observa a «União», não se comprehende que o governo faça a repressão dos toxicos e permitta que o mais perigoso, a litteratura licenciosa, goze de mercado franco.

**PARECE INCRIVEL** — Os protestantes americanos servem-se de tudo para alcançar seus fins, que são: 1.º sollapar os alicerces da fé e 2.º propagar o «commercio» e a «industria americanas»; os ministros protestantes americanos são apóstolos ao mesmo tempo do evangelho e do dollar.

Para provar isto, não é preciso contar muitos factos; bastam apenas dois.

Os jornaes catholicos de Italia protestam contra o novo «cartoline di Stato», por elle servir de reclame de uma «Biblia» que é gratuitamente espalhada por uma Sociedade Biblica protestante, que tem sua séde em Roma e é largamente subvencionada pela libra esterlina ingleza e pelo dollar americano.

A um reclame deste genero o Estado não póde dar o seu apoio, porque se dirige contra a Religião catholica, que é a religião da quasi totalidade dos italianos e do proprio Estado, (art. I dos estatutos do Reino).

Taes biblias, são, além disso, impressas e publicadas contra as disposições do art. 28 da Constituição, segundo o qual nenhuma Biblia póde ser impressa na Italia sem a revisão anterior episcopal.

— A mesma Sociedade deu publicidade a uma Biblia illustrada. Numa estampa allusiva á parabola das dez virgens, vêm-se as 5 virgens prudentes com as lampadas cheias de azeite e as palavras «Standard Oil».

Sem commentarios...

**BAHIA** — Na escola Normal da Bahia foi collocada a imagem de Jesus Mestre nas cinco escolas annexas, a começar pela escola infantil. O illustre director do estabelecimento, dr. Alfredo Magalhães, dirigiu palavras de animação e de fé a todos os meninos nas respectivas escolas. Nas escolas masculinas, falou um alumno em nome dos mestres e collegas, e nas escolas femininas foi entoado um cantico apropriado.

— O venerando arcebispo da Bahia, commemorando, em character particular, as bodas de ouro sacerdotaes, concorreu, com dez contos de réis para uma bolsa beneficiante de seminaristas pobres que recebeu o nome de: «Bolsa D. Jeronymo».

Para muito breve, um punhado de almas benemeritas, annuncia mais duas bolsas: a de «S. Joaquim» e da «Immaculada Conceição».



(« Bolsa » é a quantia de doze contos incorporada ao patrimonio da « Obra das Vocações Sacerdotaes », para com os juros sustentar perpetuamente, um alumno pobre no Seminario).

— A cultura de pimenta do reino foi iniciada no municipio de Bananeiras, Estado da Bahia, em 1884, quando alli foi plantado um só pé.

Hoje, aquelle municipio possui 20.000 pés, como cultura subsidiaria, entre os cafezaes. Destes, estão em fructificação 10.000, cuja média de produção é de 80 arrobas. Mil pés produzem 120 Kilos.

A pimenta do reino cessa de produzir aos 15 annos. Em Bananeiras existe ainda, contando actualmente 36 annos, o pé que deu origem aos hoje existentes.

Uma das vantagens dessa cultura é ainda não ter sido observada nenhuma molestia ou praga na pimenta. Só as chuvas, e assim mesmo abundantes, podem occasionar a morte ás plantas.

**PERNAMBUCO** — Um negociante de Pernambuco offereceu 24 apolicés federaes de um conto de réis cada uma para a educação de estudantes pobres no seminario daquella archidocese.

— Tendo o Congresso do Estado de Pernambuco apresentado uma proposta elevando a 30 contos os vencimentos do Presidente do Estado, este não só desapprovou o projecto, como reduziu a 18 contos o seu subsidio. « Avis rara... »

**INGLATERRA** — O « Lloyd's Régister Book » acaba de publicar uma estatística sobre as marinhas mercantes sul-americanas, em 1922-1923. A estatística é a seguinte :

Brasil, 399 navios, com 492.751 toneladas, bruto ; Argentina, 216 navios, com 137.555 toneladas, bruto ; Chile, 126 navios, com 131.401 toneladas, bruto ; Peru', 64 navios, com 101.209 toneladas, bruto ; Uruguay, 53 navios, com 76.311 toneladas, bruto.

**ALLEMANHA** — Em 1915, portanto em plena guerra, fundava-se na Allemanha a « União da juventude feminina catholica allemã ». Esta federação contava em 1919 com 2.771 Circulos. Na actualidade são mais de 600.000 socias, com 3.000 Circulos.

A Federação mantém cinco publicações periodicas. A padroeira é a Virgem Immaculada.

**MOMENTO INTERNACIONAL** — O problema das reparações, que de um tempo a esta parte vinha levantando grande celeuma na imprensa londrina, exigindo dos chefes de governo sahir dessa neutralidade benevola, dessa politica de inercia, entrou numa phase mais que delicada, perigosa, com as declarações feitas pelo primeiro ministro britannico. O principal pode resumir-se na seguinte proposição : que o periodo do violento conflicto deveria terminar o mais cedo possivel, que a occupação indefinida exer-

cida por uma potencia no territorio de outra em tempo de paz é um caso raro e por si mesmo triste e para o qual deve-se procurar um fim honroso do mais breve prazo possivel : que o devedor não deve ser sómente chamado a satisfazer os seus debitos, mas tambem deve ser collocado em situação de poder satisfazê-lo ; que a sua capacidade onde fôr posta em duvida deve ser examinada e determinada e finalmente que todos devem envidar esforços para que esses fins sejam attingidos.

Mas será que isto vae resolver o problema ? A perturbadora insolubidade desse problema tem mergulhado ao grande publico num mar de anciedades e inquietações : todos continuam a perguntar que é o que vae sahir d'ahi e que novos acontecimentos se preparam. Em que consiste, perguntava a si mesmo Lloyd George, o problema das reparações ? A verdadeira dificuldade não está em resolver o problema, senão em satisfazer a opinião publica que a roda delle se agita ; se a dificuldade fosse unicamente financeira, poderia ser vencida. O nó do problema porém, está hoje na impossibilidade de convencer ao anhelante, indignado e duramente castigado e agobiado povo francez, de que as sommas marcadas representam tudo o que Allemanha póde pagar. O ex-primeiro ministro britannico escrevia, que o importante nesta questão, era saber si se desejava arruinar e aniquilar ao devedor ou recuperar a divida ; aquelle que matar sua vacca para comer toda a carne, tem por força de renunciar ao leite que ella produz. Querer que a Allemanha pague até aniquilar-se, é um absurdo prejudicial ao equilibrio europeu, e ninguem mais do que a Inglaterra soffreria nessa catastrophe. Deve-se, como todos constam, obrigar a Allemanha a fazer seus pagamentos, mas sem condemnar a toda uma geração de operarios a uma escravidão como a do Egypto e aos seus filhos a um exgottamento lento, por falta de alimentos. Conseguir-se-á com as declarações e exigencias do gabinete inglez ? A imprensa ingleza cada dia mais exasperada, continua a escrever, que o exercito britannico, rodeado de tropas franco-belgas, não póde cumprir as clausulas do Tratado, que este « enerclement » prejudica grandemente ao commercio inglez, que França não tem direito de agir isoladamente, que a sua presença no Rhur não tem como finalidade unica as reparações e outras lindezas mais, que darão muito que pensar aos ministros respectivos. Para que não falte a melodia de todas as antigas canções, costuma-se repetir a de sempre : que apesar das actuaes difficuldades e divergencias, o governo britannico deseja manter a amizade entre Londres e Paris.

**DE ORIENTE** faz muito tempo nos vem annunciando a insppirada paz, que deve vir com passos de tartaruga, o que quer dizer que ainda demora a chegar e se chegar, não será a paz, mas o triumpho completo dessa Turquia vencida, a quem se queria dar um pontapé para que sahisse fóra da Europa.



## FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



*Bom Sucesso* — Maria de Lourdes, José Wanderley e Geny Mourão, Filhos do Sr. José Wanderley Lara e d. Ambrosina Mourão Lara



*Claudio* — Menina Maria Pereira da Silva, filha de Domingos e Aurora Alvarez Pereira



*Dôres de Campos* — Meninos Francisco, Helena e Léo, filhos de Joaquim Virgolino Malta e d. Evangelista Malta

## Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

SADUE — Sr. José de Lanna manda dizer 6 missas pela sua intenção e 2 para velas. — D. Sebastiana Torres Barcellos manda dizer uma missa agradecendo um favor pela novena das 3 Ave Marias. — D. Maria Penne agradece ao Coração de Maria a felicidade n'uma operação ne pessoa de Francisco Penna, entrega 3\$ para o Santuario e 2\$ para velas. — Sr. Bernardino Alves Martins manda dizer uma missa pela alma de Joaquina. — D. Felisbina Bueno dá 1\$ de promessa ao C. de Maria. D. Georgeta Baptista de Miranda agradece ao Coração de Maria um favor recebido e dá a esmola de 1\$. — D. Astolfina Baptista manda dizer duas missas para as almas. — D. Eulalia Virginia de São José conseguiu pela novena das tres Ave Marias um favor importante e dá 4\$ para o culto de Nossa Senhora. — D. Augusta Ferreira Dias manda dizer uma missa ás almas de promessa. — Sr. Telesphoro Moreira manda dizer uma missa pela alma de Mario Salomé e uma por alma de Ursula. — Srta. Maria de Souza dá 1\$ ao Coração de Maria de promessa. — D. Maria Marianides Souza pede dizer 1 missa de promessa e dá 1\$ para velas e 1\$ para o culto. — D. Maria Vall agradece ao Coração de Maria o feliz éxito numa operação. — Srta. Alayde Baptista Martins manda dizer uma missa ao Coração de Maria e dá 2\$ para velas em agradecimento de favores recebidos por intermedio da novena das tres Ave Marias. — D. Ambrosina B. Trindade renova sua assignatura e entrega 3\$ para a iluminação e 2\$ para o Santuario. — D. Maria Valentina de Souza agradecida ao Coração de Maria manda dizer duas missas para as almas. — D. Anna Zita de Souza agradecendo e pedindo favores do Coração de Maria, dá 2\$ para velas. — Sr. Francisco da Silva entrega 1\$ para velas. — Sr. José de Souza manda 2\$ de promessa ao Coração de Maria.

VILLA NOVA DE LIMA — D. Maria Amelia Marques agradece um favor recebido de Nossa Senhora da Piedade. — D. Maria da Conceição Alves Villale, agradece um favor e entrega para as despesas da «Ave MARIANA» — Sr. João Sanches reforma sua assignatura e pede celebrar tres missas de promessa pela felicidade de sua familia.

## Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



*Pedro Leopoldo* — Srta. America Alves de Carvalho. Favorecida pelo Ido. C. de Maria



*Itapecerica* — Menina Dirce Ger. Ida Ribeiro, filha de Leopoldo e Maria J. Ribeiro



# EU QUIZERA

A muitos catholicos que desdenham ou não fazem caso do periodismo catholico, lhes offerecemos o formoso ramalhete seguinte, que foi confeccionado com as melhores flores do jardim dum notabilissimo escriptor contemporaneo. « Eu quizera que assim como nos outros tempos se repartia a comida aos pobres nas portas dos conventos, assim se distribuisse hoje nas portas das igrejas e dentro dellas o periodico catholico.

Eu quizera que os testadores crentes deixassem legados para a imprensa catholica.

Eu quizera que nos commercios, nas pharmacias, nas officinas, enfim, em todos logares de venda, se comprasse o periodico catholico como se faz provisão dos generos necessarios para a alimentação e os cuidados da vida. Eu quizera que no livro de contas de cada familia se encontrasse esta: « Para a subscrição de periodicos catholicos, tanto ». Eu quizera que meus companheiros na fé se compenetrassem bem desta verdade: « A boa imprensa, eis a necessidade actual ».

Eu quizera ter os bolsos cheios de escriptos e de folhas soltas, « todas cotholicas », para distribuil-as nos trens de ferro, nos carros, nas ruas, em visitas, nos templos, nos mercados, nas escolas, por toda a parte.

Eu quizera que nenhum pobre pudera dar esta queixa: « Não leio os periodicos catholicos, porque não tenho dinheiro para compral-os ».

Eu quizera que ao passar pelas ruas, toda a minha popularidade, minha recommendação e minha fama no officio se resumissem nas palavras seguintes: « Ahi vae um periodista catholico ».

Eu quizera que quando morresse, a mão dum bom amigo gravasse ao pé da cruz bemdita que ha de guardar minha morada transitoria, esta inscripção: « Aquí espera a esmola dum, oração um periodista catholico ».



## ■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

**D. MIGUEL KRUSE, O. S. B. — Oração fúnebre em commemoração de D. José de Santa Escholastica Faria, Archiabbade da Congregação Benedictina Brasileira, a 30 de Maio - 1923.**

Em breves momentos e em poucas paginas o illustre abbad ede S. Bento traçou uma historia interessantissima aos catholicos brasileiros e que merecia, para lição de todos, um volume alentado: os trabalhos soffridos pelo virtuoso Archiabbade, D. José de Santa Escholastica, consequentes a esse Calvario de contradicções, de odios e perseguição fria e calculada dos inimigos da Igreja, filiados á Maçonaria, contra a Ordem de S. Ben-

to, no Brasil. Dessa perseguição consequente ás da Revolução na Europa, desencadeadas em diversas épocas contra todas as Ordens Religiosas, contra o Episcopado e contra o próprio Summo Pontífice, participaram no Brasil as demais Ordens coexistentes no tempo do Imperio, mas parece que os abandelrados do inferno preferiram nos seus tiros alvejar a Ordem Benedictina. Resignadamente esoffreram os religiosos o triumpho da injustiça; mas sempre chegou a hora dum relativo de anço, qual foi o dos ultimos lustros, no ultimo dos que pôde presidir pacificamente a Congregação Brasileira o benemerito Archiabbade, ha pouco fallecido.

## CORRESPONDENCIAS

### ITABIRA DO CAMPO

Deu-nos o prazer de sua visita o illustre Irmão Antonio, infatigavel propagador e representante de revista « Ave Maria ».

Aqui, a « Ave Maria » conta grande numero de assignantes e assiduos leitores. Nenhuma outra revista catholica ou civil tem, neste logar, tantas sympathias. Seja isto, talvez, pelo seu bello titulo, seja pela sua leitura sempre amena, instructiva e variada.

Neste mez de Junho, consagrado ao Coração de Jesus, houve em nossa matriz bonitos festejos em honra deste Coração deifico. No altar mór, ornamentado com muito gosto, e no centro dum grande coração, formado por dezenas de lampadas electricas, encima por uma cruz de lampadas de côres, apparecia-nos a amavel e encantadora imagem do Coração de Jesus.

Houve grande numero de communhões, maviosos cantos acompanhados ao harmonium e á tarde do dia 10 foi organizada uma bonita procissão, comparecendo todos os membros do « Apostolado », com as insignias e o rico estandarte desta associação. O andor era ladeado de anjos, sendo encerrados estes festejos com a bençam do S. S. Sacramento.

Contribuiu muito para o grande realce dos festejos, o zelo, a dedicação da abnegada presidente do Apostolado, a srta. Maria Eliza Cardoso Vieira.

O Apostolado da Oração aqui, acaba de soffrer uma grande perda pela retirada desta sua querida presidente, que passa a residir em Pirapóra.

As filhas de Maria, as dignatarias da Pia União de Itabira do Campo, sentem muito esta amarissima ausencia, pois tinhamos na srta. Maria Elvira C. Vieira, (a Nazinha) uma amiga sincera, uma ezemplar filha de Maria, sempre prompta a trabalhar, mesmo com sacrificio pela gloria de Maria Sma.

Nossa Mãe do céu, lá das célicas mansões, certamente lhe dispensará e á sua familia muitas graças pelos beneficios, favores e actos de caridade que esta sua dilecta filha practicou durante os curtos annos da sua permanencia entre nós.

E' este o desejo, o brado de saudades e gratidão de todas as filhas de Maria, d'aqui, incluso o da sua presidente e irmã em Maria Immaculada.

Itabira do Campo, 6 de Julho de 1923.

Angelina Quites, Correspondente



## Benção... ou maldição ?

POR AMELIA RODRIGUES

Inesperadamente, logo depois do meio dia, com um sol de fogo sobre o chapéu e o *paletot* a dar-lhe a impressão de que era feito de labareda e não de alpaca, chegou o sr. Gustavo Simas a sua casa, em Sta. Thereza, (Rio de Janeiro) subiu ligeiro a escada de pedra e pôz o dedo no botãozinho da campainha electrica.

D. Carmen repousava languidamente na varanda, folheando os ultimos numeros das revistas cariocas. Os meninos estavam no collegio. Todas as coisas pareciam dormir a sésta.

Esbaforido, suando em bicas, o sr. Simas entrou, quasi empurrando a criada que lhe abriu a porta; pôz o chapéu para a nuca e foi direito á esposa, que soergueu o busto, um pouco surprehendida.

— Por aqui a esta hora, Gustavo ?

— Carta de mamãe.

— Novidade ? Noticia má ?

— Sim e não.

Sentou-se no sofázinho, limpou o suor com o lenço, estirou as pernas e tirou um papel da carteira.

D. Carmen fez um signal de que não precisava lêr. Que explicasse.

— Mamãe está passando mal. Diz que é coração, não sei. Chega depois de amanhã para tratar-se aqui.

— Depois de amanhã ? E só agora você recebe aviso ?

Escreveu ha trez semanas, mas o correio engoliu a carta. Este correio !

— Mas não era preciso que você largasse do escriptorio com tanta pressa, como si viesse apagar um incendio, Gustavo. Que maluco ! Vá tomar um calice de «cognac» e mudar esta roupa.

— Qual «cognac». Eu vim vêr logo os commodos que temos de preparar para ella. Não ha tempo a perder.

Levantou-se, tirou de todo o chapéu e tornou a limpar o suor com o lenço, que metteu entre o pescoço e o collarinho.

— Vou lá acima vêr o quarto. Carmen. Aquelle que dá para o poente é magnifico. Deve servir.

Em quatro pulos subiu as escadas do andar superior e verificou tudo.

O quarto era amplo, com janellas d'onde se avistava ao longe o mar, e, em baixo, verduras e jardins. Tinha boa cama, guarda vestidos com espelho, quadros ás paredes, todo o necessario, emfim, para um hospede de tratamento.

Simas desceu com a mesma rapidez e sentou-se de novo junto á esposa.

— Está regular. Você manda lavar, limpar, arejar aquillo tudo. Vi teia de aranha no tecto e pó nos moveis.

— Pois si ha tanto tempo que ninguem o occupa.

— Convém retirar os quadros das paredes, sim ?

— Porque ?

— São assumptos livres. Mamãe não gosta. Quero que ella seja tratada com todo o carinho e respeito. E' a primeira vez que nos visita... e está doente, coitadinha !

D. Carmen não respondeu.

— Escuta uma coisa, Carmen. Mamãe é devota. Mineira velha, já se sabe. Nós não temos imagens de santos. Amanhã cedo manda trazer da cidade um Christo e uma Nossa Senhora qualquer, e você arranja uma mezinha com dois jarrinhos de flôres em frente da cama.

— Arranjarei.

— Mas antes, será preciso mandar benzer, não acha ?

— E' a menor das coisas. O copeiro leva as imagens e os jarrinhos ao sacristão da igreja e elle benze tudo.

— Onde é que você já viu sacristão benzer imagens Carmen ? E' só o padre que benze. E os jarrinhos não. Que bobice !

— Ah, é ? Pois seja o padre.

Simas cogitava no que podia faltar. D. Carmen insistiu :

— Vá mudar esta roupa ensopada, Gustavo. Olhe uma grippe.

Elle foi para o quarto de vestir, reflectindo :

— Pobre mamãe ! Trabalhou tanto para educar-me e fazer de mim gente. Não quiz nunca morar commigo... e agora é que vem, tão adentada. Tomara que os nossos cuidados a possam salvar...

No dia annunciado a velha fazendeira chegou, e foi installada no seu aposento confortavel, donde se avistava uma vista soberba de cidade e mar.

D. Carmen tratou-a com a polidez correcta e fria das pessoas bem educadas que não querem fingir affeição; os netos, Euridice, Aida e Alvaro, receiosos da vóvó doente, não se lhes approximavam muito.

O filho é que se desfazia em ternuras. Sempre quizera muito bem aquella doce creatura que lhe déra a vida; depois que fôra pae, ainda mais a venerou; e agora, ao vel-a em sua casa, recebendo d'elle, pela primeira vez, a hospitalidade — unica parcellazinha a descontar no muito que lhe devia — agora o seu coração grato queria transbordar, queria provar que sabia pagar amor com amor.

CONTINUA

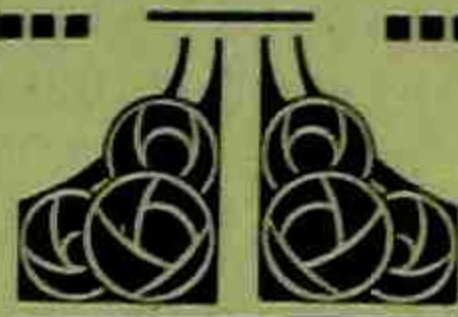
N. da R. — Em vista da grande acceitação outorgada ao romance original LUCIANO E PAULINA, advertimos aos nossos leitores que a Administração da «Ave Maria» está preparando uma edicção em separado, a qual brevemente estará á dispposição dos que a pedirem.

Neste numero encetamos a publicação duma breve narrativa da festejada escriptora D. Amelia Rodrigues.



# JOALHERIA

**Casa Castro**



**CASTRO, PUIG & C.**

Jóias, Relógios, Pratarías, Metaes, e artigos para presentes, aos preços mais baratos da praça

Concertam-se e Reformam-se Jóias

Grande especialidade em medalhas de Santos, de diversos formatos  
TELEPH. CENTRAL 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D --- S. PAULO

**ATENÇÃO!**



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes das

**Estradas de Ferro Leopoldina, e Central do Brasil**

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da AVE MARIA. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a AVE MARIA.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

**P**ara mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter nos o coupon abaixo:

O assignante \_\_\_\_\_  
mudou-se de \_\_\_\_\_  
para \_\_\_\_\_

**Casa Allema**



**PELLES**

Recebemos grande sortimento

Rua Direita, 18-20 — SCHADLICH & C.

## Devoto Josephino

ou seja, collecção completa das devoções mais usadas em honra do Glorioso Patriarcha São José, pelo Rvmo. P. Euzebio Sachristán Villanueva, Missionario Filho do I. Cor. de Maria.

Este esplendido devocionario contém, segundo promette o titulo: Os sete domingos de S. José, Cárto de S. José, diversas orações

ao santo Protector da Igreja, Corôa de São José, dias 19 de cada mez, consagrados ao mesmo, Mez de S. José, Novena, Devoção á Sda. Familia, diversos canticos com a musica correspondente, etc. etc.

Acham-se intercaladas bellissimas estampas illustrando a vida do Santo.

Pedidos á Caixa 615, pelo preço de 2\$000 e mais 500 para a entrega.



**SALVA-OVOS**

Melhor preparado que conservar ovos durante um anno, frescos e applicaveis para qualquer fim. Pacote com instrucções, 1\$500; pelo correio 2\$000 em sellos. Experimente e se convencerão! Procuro agentes e revendedores para municipios, districtos e Estados. Garanto bom lucro. Dirigi-se á:

PROF. M. HALN

TAQUARA - (Rio Grande do Sul)

**CASA GUERRA** Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, fitó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86  
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

**DR. ROBERTO GOMES CALDAS**

Chefe do serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo. Clinica medica com especialidade nas doenças das creanças.

Cons. e Res.: Rua Major Quedinho, 5  
De 2 e meia ás 4 e meia h. da tarde  
Telephone, Cidade 5403 - S. Paulo

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA****G. TOMASONI**

CLICHÉS EM ZINCO E COBRE

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

TELEPHONE, CIDADE 5865

S. PAULO

**= CASA PIO X =**

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Xerez para consagrar e de Vinho Rioja tinto para meza.

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEG. «ARNAVA»

SAO PAULO

Pede-se endereçar toda correspondência para a Caixa Postal N.º 1839

**ESTE É O LEGITIMO**

FORTIFICANTE

**EMPLASTRO PHENIX**

MARCA REGISTRADA

**EMPLASTROS PERFURADOS FORTIFICANTES**

PREPARADOS PARA

**Charles Kaniefsky**

Unico depositario para todo o Brasil  
CAIXA, 1365 — S. PAULO

American Chemical Mfc. & imp. Co. New-York

EXISTE HA 50 ANNOS

**CURA: RHEUMATISMO,  
TOSSE, DORES NAS COSTAS E QUALQUER DOR  
É BARATISSIMO**

**CASA LEBERT**

RUA SAO BENTO, 3 - Sobrado — SAO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias

Damaços, galões, gregas, franjas, ramos bordados e emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc. etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

**LEBERT & COMP. - São Paulo**

111 - RUA SAO BENTO, 3 - Sobrado - CASA BENTON, 148

**Bibliotheca do Clero**

Na Administração da "Ave Maria"

Para os Rvms. Snrs. Sacerdotes temos a venda os seguintes livros

|   |         |
|---|---------|
| Nova edição — Thesaurus Confessorii   | 12\$000 |
| Planes catecheticos (3 volumes)   | 30\$000 |
| Seremonario Breve, curso completo de Homilias para todo o anno (2 volumes)  | 25\$000 |
| Institutiones Juris Canonici — P. Morato (1.º volume)                       | 25\$000 |
| Codex Juris Canonici  | 10\$000 |
| Manual de Liturgia Sagrada (2 volumes)                                      | 30\$000 |
| Caixinhas de prata dourada, proprias para levar o Santo Viatico aos doentes | 25\$000 |

Para o correio, sob registro, mais um 500

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS

Rio, 18 de Agosto de 1919. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomiasc obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

[S] — Dr. A. Felicio dos Santos